

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Instituto D. João V
Circulo: Leiria
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Duas perspectivas dominam hoje a atitude do aluno perante a escola:

“Eu quero ser ignorante!” e “Eu não quero ser ignorante!”.

Num enquadramento de facilitismo, o conjunto das aprendizagens escolares conduz hoje, independentemente do que possam dizer estudos, pareceres e estatísticas, à formação de um número alargado de analfabetos funcionais que chegam à Universidade sem terem adquirido, na maioria dos casos, as competências que se considerariam desejáveis.

Promovendo o sucesso indiferenciado, nivelando por baixo, criando situações de competição desigual, a escola está hoje, e também pelas condicionantes economicistas que a orientam, em crise. Mais interessada em responder às necessidades de ocupação do tempo das crianças e jovens, enquanto os pais trabalham, do que em fornecer verdadeira formação. No quadro actual, apenas a manipulação estatística importa, por ser ela em grande medida, e até 2013, a garantia de um financiamento que o Estado não pretende suportar. Por isso investe em soluções de baixo custo para o erário público, porque pagas com fundos comunitários, ao mesmo tempo que traz para a escola um conjunto de problemas sociais apenas para que, um número crescente de indivíduos, envolvidos em processos de formação mais ou menos duvidosa, não engrosse os números de desempregados; nada disto, obviamente, implicando qualquer preocupação com a qualidade efectiva dos serviços prestados. Como em muitas outras coisas, apenas os números contam.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Área de Projecto – manutenção da disciplina nos currículos do secundário por constituir um momento único na aprendizagem ao promover a utilização prática das mesmas num processo

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

que vai da idealização à planificação e destas à execução e apresentação pública do trabalho realizado. Considera-se necessário, no entanto, uma reformulação da mesma no sentido de uma verdadeira obrigatoriedade, devidamente configurada, bem como de uma uniformização nacional dos critérios de avaliação, para que não ocorram situações como as que encontramos hoje, em que esses mesmos critérios são definidos nas escolas e departamentos de forma totalmente arbitrária. Como está, e pelas próprias características do 12.º Ano, com o poder decisor da média de ingresso, propõe-se, e por questões de haver já aí uma maior maturidade, a sua transferência para o 11.º Ano

2. Avaliação – generalização da classificação adoptada no secundário (0 a 20 valores) a todos os níveis de ensino enquanto sistema de classificação permitindo desse modo uma verdadeira diferenciação entre alunos com a recompensa efectiva dos melhores. Apenas pela recompensa do mérito se poderá melhorar a prestação universal dos alunos; não esbatendo as diferenças entre eles na promoção do facilitismo.

3. O ensino profissional não pode ser uma forma menor de acesso à habilitação nem deverá, tal como está, concorrer num mesmo espaço, com o ensino regular.

Perante a evidência de que há hoje excesso de oferta universitária, é forçoso o investimento na criação de espaços apropriados à prática profissionalizante que ocupe uma parte do tempo denominado hoje como lectivo.

Retomar, modernizando-o, o modelo das antigas escolas industriais e comerciais poderia ser uma possibilidade, bem como o alargamento dos agora denominados estágios profissionais a uma prática profissional efectiva sob orientação de operários/técnicos especializados.

Também a competição desleal entre novas oportunidades/vias profissionalizantes e ensino regular deverá ser revisto, por comportar em si injustiças aberrantes no que ao ingresso no ensino superior diz respeito.